

O JARAGUÁ

ORGÃO MÁXIMO DA DIVULGAÇÃO JARAGUENSE

FUNDADO EM 1.º DE JANEIRO DE 1968

JARAGUA, TERRA DO PORVIR (Reportagem na última página)

Apresentação MENSAGEM AO POVO DE JARAGUA'

Seria ridículo de nossa parte se iniciássemos esta apresentação, enumerando todos os obstáculos que se nos surgiram, desde que — no ardor de um tombo que ora se faz realidade — planejamos fundar este jornal. A nós interessa, apenas, exaltar aqui as colaborações inconfundíveis e singulares que nos foram hipotecadas por todos aqueles que, alinhando com o nosso pensamento, se acham agora movidos pela mesma ansia de ver as nossas coisas bem difundidas através um órgão de imprensa.

Interessa-nos, ainda, resguardar este periódico de toda e qualquer força comandante que tiver sua origem nesta ou naquela agremiação política. Temos como escopo fundamental uma liberdade de ação que vem revigorada dentro dos princípios legais e que preceitua o nosso direito de independência. Tudo o que fizermos será por sobre uma plataforma de verdade e justiça, porquanto, haveremos de sempre ter como sustentáculo o amor que constrói, a honestidade que tranquiliza e o trabalho que dignifica.

Porém, se a nossa imparcialidade intocável vier de ferir os desejos ignóbeis daqueles que se tonificam na vontade gratuita de só prejudicar, nada poderemos fazer neste caso, uma vez que jamais nos declinaremos na luta pela defesa de nossos ideais. Estaremos firmes em nossos propósitos e a retidão de caráter que sempre marcou as grandes condutas será, por certo, o nosso melhor escudo ao entrarmos nesta batalha que irá valer a definição de nossa personalidade.

Repudiaremos com veemência qualquer fraqueza de espírito e nunca haveremos de permitir que façam desta gazeta um instrumento a serviço da chicana, da ignomínia e da vezeira, próprias dos caracteres doentios. Seremos, isto sim, um elemento a mais no plexo de nosso desenvolvimento progressista e cultural. E, quando o amanhã de nossas esperanças surgir no horizonte desta TERRA que ora foge às LENDAS, iremos vê-lo sorrir no doce embalo de nossas realizações. Ai, então, o nosso tributo de filho reconhecido estará pago.

As caminharmos rumo a objetividade que deverá ser atinçada, não o faremos senão, com todo o entusiasmo que veio de impregnar as páginas deste modesto informativo. O apóio, as críticas (construtivas ou não), os elogios que temos recebidos, e tudo isto, há de nos servir como estímulo na sequência das etapas que marcarão este nosso empreendimento. Os fracassos, se porventura houverem, serão sómente nossos. As glórias, se vierem de premiar o nosso feito, haveremos de reparti-las com todos os que, de maneira direta ou indiretamente, prestarem serviços a este jornal.

Agora, depois de pesadas as nossas responsabilidades, depois de saldado um compromisso moral que fizemos, nesta oportunidade em que passamos às vossas mãos, distinto leitor, este primeiro número, resta-nos dizer que, a semente foi lançada e esperamos que ela não venha a cair em terra estéril. A vós, portanto, querido povo Jaraguense, cabe o dever de cultivá-la, pois que, este Jornal é vosso.

A Direção

ESCLARECIMENTOS

1. — As matérias devem ser remetidas o quanto antes à direção deste Jornal.
2. — Toda matéria deverá ser dactilografada em espaço 2 (dois).
3. — Não devolveremos os originais. Todos ficarão arquivados neste Jornal.
4. — Os articulistas são responsáveis por seus artigos, os quais deverão ser assinados.

Estamos no limiar de um Novo Ano e nesta ocasião o nosso pensamento se volta sempre para o passado, numa rememoração dos dias idos, como que a reviver tudo o que desapareceu, encoberto pelas dobras do tempo. Foram acontecimentos que ora nos deixaram agradáveis recordações, ora nos feriram com suas setas amargas. Já o futuro nos modifica o íntimo de maneira diferente. Em vez de rememorarmos, desejamos: Desejamos que os dias porvindouros nos propiciem somente bem-estar, êxito em tudo e a mais perfeita paz de espírito. Paz que não seja, egoisticamente, só nossa, mas da coletividade Paz entre todas as famílias. Paz nacional. Paz universal. "Paz na terra aos homens de boa vontade". E com tais desejos que, nesta hora,

me dirijo ao povo de JARAGUA, da cidade e do município, a este nosso bom e operoso povo, e para ele peço ao ONIPOTENTE derramar suas copiosas bênçãos,

durante os 366 dias de replandente de felicidades. E desde já agradeço sua divina proteção, proclamação, com respeito e humildade: "Glória a DEUS nos céus".

Jaraguá, 19 de Janeiro de 1968.
Felicitamos os Exceles. Senhores Netto
Prefeito Municipal

ANO I — Jaraguá 1.º de Janeiro de 1968 — Nº 1

O JARAGUÁ

ÓRGÃO MÁXIMO DA DIVULGAÇÃO JARAGUENSE
— Fundado em 1.º de Janeiro de 1968 —

O JARAGUA'

Preocupando os melhores líderes atuais hoje, pela primeira — O JARAGUÁ — fruto de trabalho de uma plêiade de abnegados jovens desta terra, que sentindo de perto, a necessidade de implantação de um veículo divulgador dos acontecimentos, num estágio conjugado, digno dos melhores aplausos e admiração, faz surgir, qual estirpe de primeira grandeza, na constelação intelectual de cada um, este jornal, singelo por certo, porém, de grande amplitude e exemplo, porque nasce do ardor, da combativi-

dade, e, sobretudo, da fé na vida dos jovens.

Jaraguá, cidade histórica, de lendas e tradições, ciente como repositório de cultura do Estado, classificara também neste setor, porque não possuía (não fazendo jus a apresentação) seu cartão de identidade — seu jornal. A época em que vivemos, cheia de mudanças políticas e sociais, exige, para imperativo categorico, a difusão da idéia e do pensamento, como única forma de se alcançar a meta almejada — a PAZ e o PROGRESSO. E é, sem dúvida alguma,

através da imprensa, honesta e sadia que semelhante objetivo é colimado. E na imprensa que surgem os embriões das idéias e discussões, através dos quais nascem as lutas, para alcançar o caminho do progresso.

Um país sem imprensa é um país morto! Digno dos maiores apóios, porque foi estirpado de um dos mais importantes órgãos — a imprensa — pátria da DEMOCRACIA!

Um estado que estuda as razões da imprensa, contribuinte, através de subsídios e da operação, facilmente se transformará em um estado anárquico e totalitário.

Uma cidade que privilegia hoje, a piano inferior e larguamente divulgador dos fatos quotidianos, o jornal, detém também à margem dos acontecimentos, os fatos que servirão de base para sua própria história no futuro.

Essa glória de jovens que edita hoje, com sacrifício, o primeiro número do jornal "O JARAGUÁ", é digna de todos aplausos, admiração, respeito, e, sobretudo, apóios.

Jovens! Graças sejam a vocês e a administração daquele que, vindo morrer lentamente em seu leito, a chama do ideal, veio ressuscitar, qual FENIX, por um mais forte alvito, porque sua filia, partiu do próprio vigor da sociedade! Jaraguense, leia e divulgue esse jornal, porque ele vai se tornar um patrimônio da cidade!

Este jornal envia a toda população de Jaraguá e dos municípios, sinceros votos de um próspero Ano Novo.



O flagrante, colhido pelo nosso fotógrafo, mostra-nos a sua excelência, o senhor Prefeito, em sua mesa de despacho.

Dr. Urquiza, Alvaro de Freitas
"Dr. Quilua"

Tecidos - Perfumaria
Calçados - Chapéus
Louças - Rádios etc.

LOJA ROBERTO

Brevemente Instalada em sua sede própria à Praça Getúlio Vargas N.º 41

Rua Vigário Alves da Silva, 49 — Jaraguá Goiás

Esportiva

Zê Local

Fundação do Grêmio Esportivo Jaraguense

Em 22 de setembro do ano de 1966, reuniram-se uma quantidade de jovens esportistas de Jaraguá, comandados pelo grande desportista Dr. Emílio Milton de Aquino, com a finalidade de fundar uma agremiação esportiva, a qual já de há muito, se fazia necessária em nossa cidade. A primeira deliberação tomada, foi a de dar um nome ao clube, o qual passará a ser conhecido como "Grêmio Esportivo Jaraguense" nome que foi aprovado por todos os presentes, ou seja, os desportistas José Alves de Melo, Joaquim Lemes dos Santos, Manoel Gomes Pereira da Silva, Cenagê Reis e Jahudehír Lôbo.

Em seguida foi eleito por aclamação para Presidente da referida agremiação o desportista Dr. Emílio Milton de Aquino, que, debaixo de grandes aplausos e de grande alegria empastado no cargo, posteriormente, foi preenchendo todas as outras vagas na Diretoria. Uma das primeiras providências tomadas pelo Presidente Dr. Emílio Milton de Aquino, foi a de entrar imediatamente em contacto com o Sr. Prefeito Municipal, a fim de estudar as possibilidades da aquisição de um terreno para a praça de esportes. Dentro de uma ação dinâmica do Presidente do Clube e do Sr. Prefeito Municipal, Dr. Felicitissimo do Espírito Santo Netto, que, também, não tem medido esforços neste sentido, foi adquirido, através dos cofres municipais, um terreno que enquadra perfeitamente nos requisitos exigidos para uma boa praça de esportes.

O Grêmio Esportivo Jaraguense conta, atualmente, com uma área de um (1) alqueire nas proximidades da cidade, terreno apropriado e que custou a importância de NCr\$ 5.000,00 (cinco mil e quinhentos e quarenta e sete cruzeiros velhos). O Esporte de Jaraguá, que anteriormente não possuía nem campo para os treinamentos da equipe, graças aos esforços do Presidente Dr. Emílio Milton de Aquino e do Sr. Prefeito Municipal, passou, de um momento para outro, a possuir um patrimônio realmente vantajoso numa área que poderá vir a comportar todas as modalidades de esportes. O Presidente do Clube está encetando uma campanha junto aos desportistas jaraguenses no sentido de angariar fundos necessários à complementação da praça de esportes. A agremiação já possui o seu campo muito bem trabalhado por técnicos da Prefeitura Municipal, num ótimo serviço de terraplanagem. É intenção do Presidente, ainda para este ano, promover o desmatamento de toda a área pertencente ao Clube, isto é, um alqueire. Diante desta ação dinâmica do Presidente Dr. Emílio Milton de Aquino, os desportistas de Jaraguá vêm demonstrando, dia a dia, interesse para a concretização de tão belo empreendimento. No setor esportivo, o Grêmio Esportivo Jaraguense já realizou diversas competições, tendo colhido ótimos resultados para as cores jaraguenses, tais como, vitória em Uruaçu, por 2 tentos a 1; um empate em Itapaci de 2 tentos a 2, vitória em Goiânia por 2 tentos a 1 e mais outras vitórias com equipes da região. A Diretoria do Grêmio Esportivo Jaraguense ficou assim constituída: — Presidente, Dr. Emílio Milton de Aquino; Vice-Presidente, Cesário da Mata Galdino; Secretário, Cenagê Reis; Tesoureiro, Jahudehír Lôbo; Diretor de esportes, José Alves de Melo; Técnico Alvaro Fernandes de Castro e Auxiliar Técnico, Joaquim Lemes dos Santos. Vários outros desportistas integram, ainda, a Diretoria do Clube. O esporte em Jaraguá não está parado, muito pelo contrário, está caminhando para frente, está crescendo com Jaraguá.

Os entendimentos com Dr. João de Brito Guimarães, abnegado Diretor da Fundação Estadual de Esportes, para a concretização do ideal da mocidade jaraguense, caminha a passos de gigantes e, em breve, teremos a Praça de Esportes de Jaraguá, moldada nos padrões das demais construídas no Governo Otávio Lage.

E o Grêmio Perdeu a sua Incensibilidade... Desde a sua fundação, fins de setembro de 1966, com 15 meses de idade, o Grêmio Esportivo Jaraguense veio de conhecer a sua primeira derrota.

Debaixo de forte aguaceiro o Grêmio perdeu a sua invencibilidade por 4 tentos a 2, frente a valorosa equipe do "Independente Esporte Clube" da vizinha cidade de Rubiataba, equipe essa que ostenta em sua sede a brilhante taça correspondente ao 2.º campeonato do Vale do São Patricy, realizado no ano de 1967. O Grêmio Esportivo Jaraguense, tem programado para este mês, várias partidas de



Mostra-nos o Clichê acima, a bonita garotinha Sônia Maria Rodrigues (Soninha) que completou mais uma primavera, no dia 14 próximo passado. Ela é filha do Sr. José Rodrigues da Cunha, (Grande colaborador de "O Jaraguá") e da Simpática Senhora Ruth Rodrigues Ricardo.

Aceitando convite que lhe foi feito pelo casal Sebastião Amadeu de Oliveira, marcou época em Jaraguá a presença do casal Raul Santiago. Um maravilhoso recital de violão, foi o ponto alto da ceia na noite de Natal oferecido em sua residência, com a participação de inúmeros amigos e familiares. Entre eles o Embaixador de Goiás em Brasília Celso Machado, Capitão Vano Reis de Souza e Senhora, Dr. Roberto Félix e Senhora, Zuca de Castro e Senhora e outros.

Muito animado foi o baile de formatura da turma do 4.º ano Ginásial e 3.º ano da Escola de Comércio. Que a próxima safra de formandos seja um pouco maior.

Por ocasião das festas natalinas, Jaraguá hospedou vários de seus filhos e pessoas ligadas às famílias aqui residentes.

COLUNA SOCIAL

"Tião Amadeu"

Dia 16 próximo passado foi celebrado o casamento de Reinaldo e Edna. Ele, jovem funcionário da Novacap, em Brasília, ela jovem muito estimada na cidade. A recepção na residência dos pais da noiva, compareceu toda a sociedade Jaraguense e ainda a simpática Senhora João André, Edmê, irmã da noiva, atualmente redicada na Guanabara.

Viajou para o Rio de Janeiro, onde foi passar o fim de ano com o sógro sr. General Alvaro Félix de Souza, o casal Dr. Emílio Milton de Aquino, onde passará todo o mês de Janeiro.

Para o corrente mês está prevista a inauguração do Salão de Festas, em construção. Seu idealizador e administrador Padre Francisco, merece desta coluna os agradecimentos em nome da sociedade Jaraguense.

E quando se fala em administrador, dá gosto lembrar a administração "Felicitissimo Netto". Comenta-se por aí que para surpreender o asfalto da Belém-Brasília, trecho Jaraguá-Anápolis, já existe muita coisa prontinha para o início do asfaltamento das principais ruas da cidade.

Merece destaque a presença do Secretário de Planejamento do Estado, Dr. Otton Nascimento, onde veio desejar Boas Festas aos operários da sua grande fazenda "Coterra", instalada em nosso município.

Procedente da Guanabara, onde reside, e passando o Natal com seus familiares, o ilustre Desembargador Dr. Euclides Félix de Souza, que veio acompanhado de sua elegante esposa, "nee" Georgina Barbo Siqueira e seus filhos, Dr. Leopoldo e Caio. O referido casal passou o Revellion no Jôquei Clube de Goiânia.

(Conclui na 2a. pá.)

O QUE É A ACAR GOIÁS'S

Ao iniciarmos no primeiro número deste jornal, falaremos um pouco sobre o que seja a ACAR-GOIAS, para melhor esclarecimento aos leitores e para que possam tomar conhecimento do que seja esta organização. Nos próximos números daremos informações sobre agricultura e pecuária, como também entraremos na parte de economia doméstica.

É a ACAR-GOIAS uma entidade civil, sem fins lucrativos e que tem como objetivo procurar melhorar o padrão de vida da população rural do Estado. É um programa educativo mantido em cooperação com recursos oficiais e particulares, fazendo então parte do (Sistema Brasileiro Cooperativo de Extensão Rural), o qual é coordenado pela Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR).

A ACAR-GOIAS baseia-se no seguinte lema: "ajudar o agricultor a ajudar-se".

Foi ela fundada em 3.3.59, com participação do Governo e das classes produtoras do Estado, representadas pela Federação das Indústrias, Federação do Comércio e a ABCAR.

A ACAR-GOIAS foi criada para levar aos agricultores

futebol, oportunidade em que enfrentará as equipes de Itapaci, Uruaçu, Goiânia e uma das equipes da Divisão Especial de Anápolis. Tem recebido várias propostas da Capital do Estado e de Agremiações do Interior, estando todas propostas em fase de estudos. A Diretoria do Grêmio Esportivo Jaraguense está composta de pessoas que realmente zelam pelo bom nome do Futebol Jaraguense.

encinamentos e técnicos modernos no que tange a agropecuária, aumentando-lhes as rendas e permitindo-lhes um nível de vida mais elevado. Orientar as famílias rurais no melhoramento das suas condições de nutrição, saúde e conforto no lar. Desenvolver a liderança, cooperativismo e associativismo no meio rural; educar os jovens rurais através dos clubes de jovens (4-8); ajudar no desenvolvimento sócio-econômico das comunidades; implantar o crédito rural educativo para os agricultores.

O trabalho da ACAR-GOIAS é executado diretamente na propriedade e nos lares das famílias rurais por técnicos especialmente treinados. Os escritórios locais situados em sedes de municípios, constituem as unidades básicas de execução do serviço. Os seus trabalhos se fazem através de três membros, sendo um extensionista rural que pode ser agrônomo ou veterinário; uma extensionista doméstica e um auxiliar de escritório que cuida da parte burocrática.

Em 1959 foi fundado em Jaraguá, sendo o segundo do estado, e, desde aquela data, vem dando toda assistência aos rurícolas do município.

É esperado que neste ano possamos atingir outras áreas ainda não trabalhadas, como também o município de São Francisco de Goiás. Isto, porque, é notado o grande interesse dos moradores daquele município pela orientação da ACAR-GOIAS.

Temos encontrado em Jaraguá, todo apoio das autoridades para um melhor desempenho de nossos serviços. Portanto, contamos ainda com a ajuda dos demais para que possamos desempenhar a contento a missão que nos é confiada.

BAR E RESTAURANTE RODOVIÁRIO

Aberto dia e noite com um completo e confortável dormitório para melhor servir a sua freguesia

AV. BERNARDO SAYÃO, 121 - FONES: 71 e 91 - JARAGUA - GOIÁS

"Jaraguá, terra do porvir"

Administração Municipal

Pode-se afirmar que o desenvolvimento de Jaraguá teve início na gestão "Sívio de Castro", nosso ex-Prefeito Municipal que com o seu tirocinio, a sua visão para com o futuro de nossa cidade, procurou os meios necessários à infra-estrutura administrativa de uma cidade e deu início às realizações que hoje o povo de Jaraguá desfruta cotidianamente. No seu Governo tivemos, nada menos que: Banco do Brasil, Banco do Estado de Goiás, Telefone Urbano e Interurbano, Energia Elétrica da Cachoeira Dourada, Escola Técnica de Comércio, Ensino Ginasial Gratuito e uma infinidade de obras que vieram dignificar o nosso exigente Município.

Dando sequência à sábia administração "Sívio de Castro" está agora a frente do Governo Municipal um dos maiores prefeitos do Estado de Goiás o Dr. Felicíssimo Netto a quem Jaraguá, após a sua gestão, ficará eternamente grata a este homem que dignifica e honra o povo Jaraguense. Pela sua maneira pessoal, simples e silenciosa a nossa cidade vem recebendo um surto de realizações e de progresso que somente os cegos e os eternos descontentes não vêem e não sentem. Basta afirmar que a água secular já jorra em nossas torneiras; as nossas lavadeiras não necessitam de caminhar léguas a procura de um riacho onde possam lavar as roupas de nossa gente; as Avenidas, Ruas e Praças encontram-se iluminadas a luz Mercúrio; o nosso interior está cortado de estradas patruladas pelas nossas duas Moto-Niveladoras "Caterpillar — N-12-E" e "Adans"; as nossas crianças da zona rural contam com sessenta (60) escolas primárias municipais com uma disponibilidade de 75 professoras; Os passeios de nossas Avenidas e ruas estão sendo construído; as águas pluviais que antes inundavam diversas casas estão sendo contidas pelos serviços de canalização das correntezas; As praças estão totalmente ajardinadas; finalmente, os planos de trabalho para o corrente ano inclui, principalmente, o asfaltamento da rua do Rozário, a Rua Vigário Alves, a Praça Getúlio Vargas e a Av. Tubertino Rios. Será se tudo isto não implica em reconhecimento do povo jaraguense? Pensamos que sim!

SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS EM 1968

Para 1968 a Prefeitura de Jaraguá realizará as seguintes obras: a) — Prosseguimento: Água Potável nas residências; calçamento de outras Avenidas e ruas; Serviço de esgoto pluvial; Pontes no rio Sucuri (Jaraguá-Itaguara) e no rio das Almas (Jaraguá-Goiânia); Grupos Escolares Jaraguá-Mirilândia; b) — Início: — Cadeia Pública; Asfaltamento de Ruas, Avenidas e Praças; Construção da Praça de Esportes; Construção do Almoarifado e Garage; e outras realizações.

"FATORES DE PROGRESSO DO MUNICÍPIO"

Jaraguá progride a passos de gigante, senão vejamos:

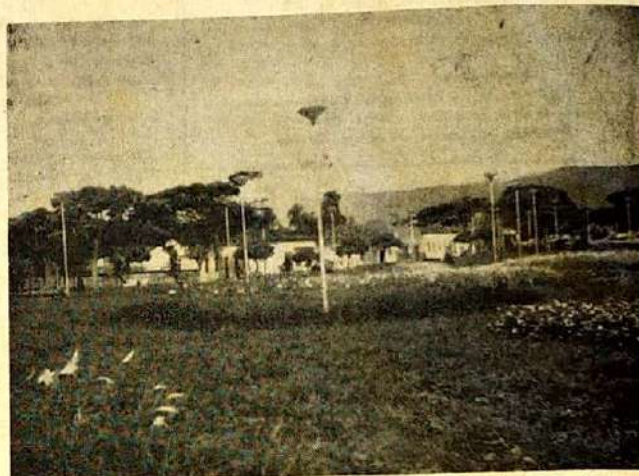
a) — Cooperativa dos Produtores de

Leite de Jaraguá Ltda.

A C.P.L.J. terá por incumbência resfriar o leite produzido no Município e fornecê-lo à Brasília. A partir deste ano a média diária de produção está orçada em 10.000 litros de leite que serão transportados à Brasília mediante veículos apropriados. O prédio está em fase de acabamento e o seu valor, inclusive maquinárias, está calculado em NCr\$ 280.000,00 aproximadamente. Já conta com 180 acionistas, todos fazendeiros no Município e a sua construção em Jaraguá é proveniente de um convênio da NOVACAP com o Ministério da Agricultura. O Presidente da Cooperativa, Sr. Gil Marcone, afirmou que nos primeiros meses do corrente ano já estaremos em condições de fornecimento do produto.

b) — Cooperativa Habitacional do Estado de Goiás — CHEGO.

A Cooperativa Habitacional do Estado de Goiás — Chego construída, ainda este ano, 175 casas populares na zona urbana desta cidade. O local escolhido pelos Engenheiros da Chego está localizado na parte leste de nossa comuna em terreno



A Praça Getúlio Vargas que vemos acima, toda florida e toda iluminada com luz de mercúrio é um documento legítimo daquilo que está sendo realizado na administração "Felicíssimo Netto"

pelo valor de NCr\$ 3.000,00 e será doado ao Governo Estadual.

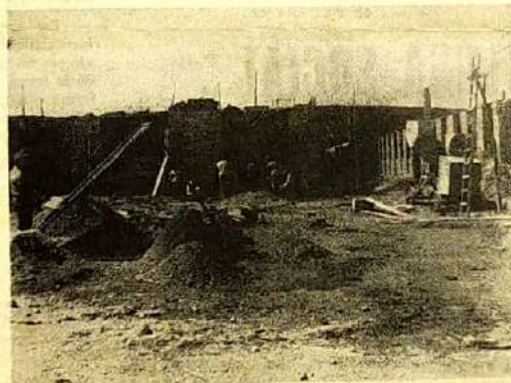
d) — Colégio Estadual

Já em fase de acabamento encontra-se o Colégio Estadual de Jaraguá, obra iniciada a apenas dois meses e que proporcionará aos jovens de Jaraguá e cidades

raguá. Localiza-se no Centro geométrico da cidade em terreno doado pela Prefeitura Municipal.

e) — Condições essenciais ao progresso de uma cidade

Para se calcular as possibilidades de um Município nas suas disponibilidades de SERVIÇOS, Jaraguá se situa dentre as melhores do Estado de Goiás, senão vejamos: Cortada pela Belém-Brasília, em fase de asfaltamento; pela GO-5 (Goiânia-Goiânia), também em fase de asfaltamento; pela Brasília-Acre, projeto em execução; acha-se localizada em ponto estrategicamente coloidal, levando-se em consideração o fator geográfico do próprio Estado de Goiás. Conta e passará a contar com os seguintes benefícios: Já existentes: Banco do Brasil, Banco do Estado de Goiás, Banco Brasileiro de Descontos, Telefone urbano e interurbano (interligado à Urutema, Goiânia, Céres, Rialma, Anápolis (podendo, por conseguinte, se comunicar com o resto do país); Energia elétrica da Cachoeira Dourada, Hospital e Posto de Saúde, Posto de DENERU e do CEM; imagem do Canal "6" de Brasília "TV-Brasília"; quatro Grupos Escolares, Ginásio Básico e Escola Técnica de Comércio; duas moto-niveladoras "Caterpillar" e "Adans"; água potável; em construção: — Cooperativa de leite, Agência Rural, Colégio Estadual, Cooperativa Habitacional (CHEGO), a serem construídos: asfaltamento de ruas, avenidas e praças, cadeia pública, etc., etc. Tudo isto graças aos esforços da população de Jaraguá que não mede sacrifícios para ver a grandeza de sua terra abençoada, que passa doravante a ser a "JARAGUA, TERRA DO PORVIR".

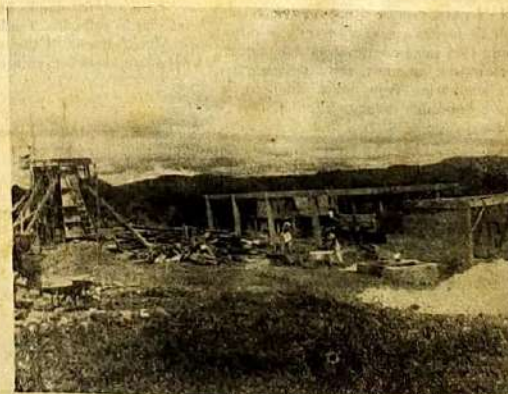


O chichê acima registra o perfeito andamento da construção do Colégio Estadual, partindo já para sua fase final.

doado à Prefeitura pelo Sr. Sívio de Castro Ribeiro. Os documentos formadores do Processo de permissão pelo Banco Habitacional está em fase final e já se encontra no Rio de Janeiro para receber a devida autorização do órgão competente. Os serviços topográficos e infra-estruturais estão sendo executados pelo Eng. Luiz Pargendler colaborado por servidores da Prefeitura Municipal. O valor do conjunto habitacional será da ordem de NCr\$ 300.000,00 e a Prefeitura de Jaraguá terá de arcar com NCr\$ 126.000,00 inicialmente.

c) — "Agência Rural"

Por intermédio da Secretaria da Agricultura do Estado de Goiás e o INDA, está sendo construído uma Agência Rural, no centro da cidade, nas proximidades do Banco do Brasil, e que tem por finalidade dinamizar, instruir, difundir e facilitar aos fazendeiros Jaraguenses os problemas afetos à lavoura e à pecuária. Distribuirá sementes, produtos manufaturados ou sejam: sal, arame, querosene, adubos, remédios, detetizantes, etc. a todos os nossos lavradores. Terá, inclusive, um Engenheiro Veterinário e um Engenheiro Agrônomo a disposição do nosso pessoal da lavoura. O terreno onde será edificado a Agência Rural foi adquirido pela Prefeitura Municipal



A foto dá-nos uma perfeita visão do ritmo de desenvolvimento da obra destinada ao resfriamento de leite da bacía Jaraguense.

DEPUTADO ORNELO...

o povo da região. Possa afluente que as construções de um hotel, cadeia e asfaltamento, são pontos realizados dentro de sua gestão. Isto sem falar na aquisição de trator e pá carregadeira mecânica para a zona rural.

Qual o sentido e a repercussão da homenagem tributada, pelas prefeituras, ao Governador?

A gratidão coletiva de 150 Prefeitos ao Governador, que se transforma no maior dirigente que Goiás já teve. Cada um deles, com seu apoio político e administrativo, retrata o panorama de seus respectivos municípios, atingidos diretamente pela soma de realizações do Eng. Ornelo Lage de Siqueira.

Propõe-se que o Sr. Nelson de Castro volte às lides políticas, candidatando-se à Chefia de executivo Jaraguense. V. Ex. empreteria cobertura a semelhante pretensão?

Quem, sem qualquer recurso de ICM ou ajuda de governos federal ou estadual, fez o que fez, se recomenda à gratidão e ao apoio dos jaraguenses.

Seria benéfico a Goiás e ao Brasil a criação do Estado de Tocantins?

Sau favorável, desde que a divisão administrativa possa corresponder a ambos os Estados. Entretanto com as realizações do Governador Ornelo Lage no norte goiano o plano foi desestimulado. Nunca se olhou para a região como agora.

No contexto político vigente, acha V. Ex. que a Revolução tenha atingido a todos os seus objetivos?

A Revolução, incruenta, busca seus objetivos por etapas. Devagar, mas com firmeza e sempre. Grande parte deles foi alcançada. Tenho a certeza de que ele cumprirá seu papel de responsabilidade para com a nação, o fim de implantar no Brasil um governo de realizações e moralização, alicerçado em nacionalismo autêntico.

A FRENTE AMPLA, movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda, englobando ainda outros expoentes da política nacional, possui forças suficientes e capazes de estocar a marcha revolucionária, provocando a queda do atual regime?

Conclusão

A revolução é irreversível. A Frente Ampla sem base e sem conteúdo não tem condições de abalar os fundamentos do regime vigente no País.

Tende sido um jovem jaraguense o primeiro brasileiro a apresentar-se como voluntário à Guerra Vietnamita, que acha V. Ex. da ideologia do môço?

Uma questão de foro íntimo. Em que termos ao SUDECO, autarquia que visa o desenvolvimento do Centro Oeste Brasileiro, poderá contribuir para a integração da Amazônia?

Através do incentivo à iniciativa privada, dando aos brasileiros de bem a oportunidade de amplas investimentos. Com o aparecimento de financiamentos e com uma política planejada por brasileiros e por eles executada, a Amazônia será, em definitivo, integrada por nós e para nós.

Finalizando, V. Ex. tem algum outro comentário a fazer?

Apenas um. A nova geração tem um papel de grande responsabilidade na condução do futuro de nossa pátria. O surgimento deste jornal em minha terra, representa a efetiva participação dos jovens no equacionamento e na resolução de nossos problemas em geral. Parabéns aos seus diretores e fundadores, reiterando através deles à toda uma região, minha disposição de continuar trabalhando em favor de nossa gente.

Informativo...

Conclusão

Ataca as partes inferiores do caule e o colo da raiz as folhas amarelecem e caem. Usar de preferência fungicidas cúbrico (base de cobre).

Existe várias outras pragas e doenças que atacam o feijão, porém estas são as mais comuns em nosso estado como também em nosso município.

Espero que tenha sido de agrado toda esta orientação, para melhores esclarecimentos sobre esta cultura procure nosso escritório, que estaremos os ordens do amigo agricultor.

Grato.

Soneto

"Dablio Til"

E eu não quisera nunca ter vivido se não houvesse um dia te encontrado, para amar-te assim, como te tenho amado no furor ardente do amor incoerente.

Mas, no doce enlévo do sonho eristido, bem melhor seria nunca haver sonhado pois meu sentimento, puro e sublimado, fôra muitas vezes por ti desmentido.

E o tempo passava... e eu te perdia na virgem constância de um querer sincero, onde, agonizante, minh'alma morria.

Hoje nesta acústia em que me desespero, vislumbro somente uma verdade fria: — quanto mais te perco, tanto mais te quero!

— Bar, Restaurante e Dormitório Rodoviário —

Um ambiente sadio para você e sua família

Av. Bernardo Sayão n.º 121 — Fone 71
JARAGUA — GOIAS

"Jaraguá comemorou o dia do Mártir da Igreja Católica"

Reportagem de: I. N. BANDEIRA



Ai está o valoroso esquadrão do Grêmio Esportivo Jaraguense que derrotou a Seleção Rialma-Ceres no dia 21 01, pela contagem de 3 tentos a zero, onde vemos, da direita para esquerda: Zé Local (Diretor de Esportes), Jarbas, Quemé, Quim, Baiano, Bi, Ziu, Renato, Zé Catita, Dama Zé Alair e Loro. Posteriormente os jogadores Quim, Jarbas, Loro e Renato foram substituídos por Marquinho, Antônio Luis, Celso e Vani, respectivamente. E sob um ardente sol, a incansável torcida jaraguense aplaudiu e consagrou a volta do craque Vani, demonstrando assim, que, quem foi Rei sempre será Majestade.

coluna MÉDICA

Dr. David Cosac

Iniciaremos hoje, através das vibrantes páginas de "O Jaraguá" nossa modesta colaboração, na luta pelo melhoramento da saúde de nosso povo.

Já integrados na coletividade jaraguense, desejamos trazer as nossas observações no setor da saúde pública e seus problemas, expor o que sentimos, para que os responsáveis pelos nossos destinos, conhecendo a situação, encontrem as soluções.

Buscamos, com isso, apelar para os nossos homens públicos, os líderes do progresso de nossa terra, que volvem suas vistas para esse lado e tragam as soluções. Muitas vezes, atarefados com inúmeros problemas, não sentem outros que podem, às vezes, passar despercebidos se não os apontamos. As críticas construtivas são necessárias e benéficas, portanto.

Um problema que salta ao primeiro exame é o da verminose no Município. Talvez devido aos poucos conhecimentos da higiene pessoal, o nosso interiorano é portador, em grande escala, de toda espécie de parasitos intestinal.

Em nossa clinica particular e, principalmente, no atendimento cotidiano na Unidade Sanitária, temos constatada a alta, enorme mesmo, incidência de verminose na população infantil, quer da zona rural, quer da cidade. Isso, além das implicações infantis, quer da zona rural, quer da cidade. Isso, além das implicações diretas, na saúde, induz, muitas vezes a diagnósticos errôneos, aos menos avisados, ao observador menos atento. Muitas apendicitides são praticadas, provocadas por uma simples lombriga.

Podemos afirmar que cerca de 90% das crianças do Município é portadora de verminose, a mais variada. Ainda não tivemos a satisfação de verificar um resultado, um só, negativo, nos inúmeros exames de fezes que mandamos efetuar. E ressalte-se que esses exames, por terem sido feitos em outras cidades, já que não temos laboratório de análises, o fora mem filhos de pessoas de certos recursos financeiros. Imaginemos na criança pobre.

A lição que ressalta aos nossos olhos é a necessidade premente de um Laboratório de Análises Clínicas Jaraguá, para salvaguardar os seus fóros de cidade civilizada, urge possuir um tal Laboratório.

E enquanto a iniciativa privada não puder suprir essa lacuna, vamos apelar para os nossos homens públicos, vamos nos dirigir ao Departamento Nacional de Endemias Rurais, DENERu) solicitando o envio periódico de um analista para proceder a exames de fezes na criança de cá. Não é difícil. E' preciso boa vontade. Vamos lutar e para isso lançamos daqui o nosso apêlo ao Dep. Ornelo Machado, ilustre representante de Jaraguá na Metrópole, para que consiga no DNERu um laboratório ambulante.

Com a palavra o ilustre deputado.

JARAGUÁ comemorou nos dias 18, 19 e 20 pretéritos, os festejos do glorioso mártir São Sebastião, uma das festas mais tradicionais de nossa terra. Com suas ruas movimentadas pela grande numero de visitantes, do município e das cidades vizinhas, Jaraguá, terra de tradições tradicionais, demonstrou mais uma vez, o espírito católico do seu povo atecendo ao milagre de São Sebastião suas fervorosas orações. O espírito cristão da população jaraguense, em demonstração de inaneite brilhante, tendo sido ferreado por estas orações generosas: nada menos, de 459 prendas para os leilões, dentre éstes destacando-se a contribuição de 120 leiteros, incluindo também, leitões, frangos e mais diversos e variados prendas, as quais ultrapassaram a valiosa importância de NCr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos), não estando computadas as ofertas das novenários que deverão ser ultrapassadas em mais de NCr\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos cruzeiros novos).

Os festeiros Srs. Cesarão, da Mata Galidino e José Antônio de Oliveira Neto (Batuta) não mediram esforços para dar maior

brilho aos festejos, sobressaindo-se de maneira elogiável desta difícil missão e com intuito de contentar a todos.

Ao som de agradáveis dobrados executados pela Incorporação Musical "Santa Cecília", dirigida pelo incansável mestre Sr. Manoel Marcelino da Silva Alves, foi levado a leilão 120 bezerros e outras prendas que ali se encontravam. Destacaram-se entre os mais animados os Srs. Sílvio de Castro Ribeiro, João de Souza Moreira, Jaime dos Santos, Rafael de Moura Campos e Izatou Iousséf Bittor.

Devidos salientar a colaboração dada pelo Sr. Manoel Benedito Alves da Costa, responsável pela arrecadação dos festejos e que muito trabalhou no sentido de dilatar os fundos arrecadados. Ficou também patenteada a colaboração decidida dos jovens jaraguenses, tanto na parte religiosa como na parte social. Estes jovens comandados pelo íntegro e batalhador Padre Francisco, figura de proa em nosso meio cultural e social, tudo fizeram para o maior engrandecimento dos festejados.

O Clube Paroquial ofereceu à sociedade de nossa terra duas noites de gala, as quais foram bastante concorridas, fazendo-se representor os maiores personalidades do mundo político e social jaraguense, destacando-se dentre os presentes, o Dr. Celso Machado alto funcionário no Congresso Brasileiro, Dr. Tubertino Bráulio de Freitas e Senhora um dos mais abalizados clínicos de nossa cidade, Sr. Sílvio de Castro Ribeiro, prócer político em nossa região, Dr. Dleny Craveiro Pereira da Silva que se achava acompanhado por sua genitora, alto e graduado funcionário do DETELGO, gerentes e funcionários das Agências Bancárias, Banco do Brasil, Banco Brasileiro de Descontos e Banco do Estado de Goiás.



O rodeio foi o atração máxima das festividades. Mas, como vemos no clichê acima, nem sempre a peça leveva o melhor.

A tarde foram oferecidas à população desta cidade, por parte dos festeiros, diversas modalidades de esportes, tais como o célebre "Rodeio" com animais vindos especialmente do Estado de Minas Gerais, onde figuraram famosos montadores da região; corridas de animais, representadas pela melhor tropa do município, e no final como não poderia faltar, foi realizada uma grande pelé de futebol, entre as representações do "Grêmio Esportivo Jaraguense X Seleção de Rialma e Ceres" ocasião em que se verificou espetacular e retumbante vitória do "Grêmio Jaraguense" por 3 tentos a zero.

Esta festa ficará, por certo, gravada por muito tempo nas corações jaraguenses.

JARAGUA - A MAIS MODERNA CHURRASCARIA DO VALE DE S. PATRÍCIO

Sob a responsabilidade e o dinamismo do incansável Sr. JOAO JORGE, está sendo construída no futuro trevo da BR-153 — Jaraguá, uma moderna e avançada churrascaria.

COMO SERÁ

Adiantou-nos o Sr. proprietário que o projeto da mencionada churrascaria obedece as mais aperfeiçoadas técnicas arquitetônicas do gênero, com ampla capacidade funcional e um extraordinário requinte de bom gosto. Em anexo serão construídos um luxuoso dormitório e um bem montado posto de gasolina.

Esta redação esteve presente no local onde se procedia os trabalhos de terraplenagem, a fim

de, brevemente, iniciar a edificação da obra, a qual está orçada em... NCr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros novos).

OUTROS PLANOS

Segundo pudemos saber, o proprietário pretende montar uma variada cozinha, com pratos tipicamente regionais além de especializar-se em outras comidas nacionais e estrangeiras. Para isso, conforme nos foi asseverado, já há demarques a fim de contratar um bom "Maitre" e ativo corpo de garçons.

O POVO APOIA

O Senhor João Jorge, no seu audacioso empreendimento, vem encontrando apoio moral de

toda população jaraguense e estímulo por parte do poder público local.

A OBRA E' OPORTUNA

A conveniência e oportunidade da obra estão, sobremaneira, patenteadas, uma vez que se localizará no trevo que dá acesso a Jaraguá, não muito distante do trevo da BR-153, com a GO-5 funcionando, assim, como cartão de boas vindas àqueles que demandarem à nossa histórica cidade, além de propiciar completo atendimento aos viajantes da Belém-Brasília. Ademais o intento está fadado a alcançar grande sucesso, tendo em vista a próxima pavimentação, pela RODOBRAS, da rodovia onde se localiza.

ESTA REDAÇÃO APLAUDA

O Sr. João Jorge sempre foi um impulsionador do progresso jaraguense. É um moço de luta. Seu ousado projeto caracteriza o espírito do homem batalhador e de visões arejadas, merecendo, pois, tal iniciativa os aplausos deste jornal, órgão criado para divulgar as coisas de Jaraguá.



O flagrante colhido pelo nosso fotógrafo, mostra-nos o instante que as máquinas já estavam quase concluindo os serviços de terraplenagem para nova sede do BAR, DORMITÓRIO, POSTO e CHURRASCARIA SERRA DOURADA.



Vemos na figura acima, o local onde será construída a CHURRASCARIA SERRA DOURADA, um presente de elite a sociedade jaraguense.

O INFORMATIVO AGRICOLA

Wanderley A. Santos

Primeiramente quero agradecer aos responsáveis por este jornal pela coluna destinada a ACAR — GOIÁS. Foi para nós motivo de júbilo quando entramos em diálogo a respeito da circulação de um jornal em Jaraguá e nos congratulamos em ajudá-lo.

Como ficamos combinados no primeiro número deste jornal "O Jaraguá", a ACAR-GOIAS irá dar orientações no que se refere a agricultura e pecuária.

Estamos ao dispor dos agricultores como também das donas de casas na parte de economia, para sanar as dúvidas que por ventura possam surgir. Será para nós motivo de contentamento poder ajudá-los.

Nossa coluna recebe o nome de "O INFORMATIVO AGRICOLA", para melhor servir ao homem do campo.

Como estamos prestes ao mês de fevereiro, a oportunidade, daremos orientações sobre a cultura do feijão.

CULTURA DO FEIJÃO:

Segundo alguns autores é de origem Sul Americana, mas há quem diga que é de origem asiática.

Constitui ao lado do arroz alimento-proteíno de uso corrente e um dos principais produtos que eleva nosso padrão de vida econômica. São grandes produtores de feijão: Minas Gerais, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, agora é que no nosso Estado (Goiás), começou despertar interesse aos agricultores por esta cultura. O Brasil é um dos

grandes produtores desta leguminosa, como também o México, Espanha, Chile, etc.

O feijão é uma planta anual, herbácea, dicotiledônea, trepadeira ou não, da família das leguminosas, cujo nome científico é Phaseolus Vulgaris.

O fruto é uma vagem de 10 a 20 centímetros, recurvado ou não. VARIEDADES: — Estão compreendidos em dois grupos a saber: parte ereta ou seja tidas as variedades anãs e parte trepadeira.

As variedades eretas ou anãs são as mais cultivadas. O seu ciclo vegetativo é curto, a maturação é uniforme. As variedades trepadeiras são mais usadas para vagens verdes constituindo, então, um produto hortícola, o ciclo vegetativo e foliar é perene. Da variedade anã temos: Jolo, Roxinho, Vermelhinho, Rosinha, Pêto Alegre, Santa Catarina, Bolinha, Mantelga. Temos as variedades: miudinho, chumbinho, bico de ouro, são de paladar menos saboroso, porém, mais cultivado por causa da sua alta índice de rendimento. Como sabemos o feijão prefere um clima temperado pois sofre muito com o excesso de temperatura. Quanto ao solo não tolera a umidade estagnada, preferindo terras fracas e férteis. O excesso de água provoca a mela frelosa.

Os locais apropriados para o plantio do feijão é o mesmo do algodão e do milho.

É poca do plantio: temos duas épocas a saber, no início das

épocas e no término das chuvas, (setembro, outubro, fevereiro e março).

Devemos colocar no máximo três sementes por covão, pois o excesso provoca o estiolamento e associação das plantas. O espaço recomendado é de 30x20 centímetros.

Experiências feitas provam que o feijão solteiro rende muito mais. Várias demonstrações de resultados a ACAR-GOIAS irá fazer este ano em vários municípios de nosso Estado, como também no nosso. Como é fato consumado, o feijão plantado associado ao milho o rendimento é diminuído por vários motivos e, um dos principais, é a concorrência alimentar das plantas e também o espaço tomado pelo milho.

A colheita do feijão varia de 70 a 100 dias, devendo-se proceder a colheita das vagens atingirem o completo secamento, para prevenir a perda de grande parte da produção. O sistema de ração é a mais conhecida pelos agricultores que, ao colherem, os colocam entalhados nos pés de milho. O sistema de feixe é mais usado para o feijão solteiro.

PRAGAS E MOLESTIAS DO FEIJÃO: — Carunchos (canthelidés abateus) — ataca os grãos (sementes) armazenados. Para conservar o feijão é necessário que se faça uma exsurgação com blaufarreto de carbono, no base de 50 gramas por metro cúbico de ambiente, ou então brometo de metila na

dosagem de 20 a 30 gramas. Estes tratamentos não prejudicam as qualidades culinárias do feijão.

BRACA DOS BROTOS: — É provocada por uma larva de uma mariposa (epincha opistha).

BRACA DAS VAGENS: — É provocada também por uma larva da mariposa (lospyresia leguminis), combate-se ambas com malatol.

Outros insetos como: mosquito, moscas minadoras, vespigas, cigarrinhas, pulgões são combatidas com malatol.

DOENÇAS DO FEIJÃO: — Podridão da Caulis (Phasolateria solani) ataca as sementes antes delas germinarem, bem assim causam o tombamento das plantas novas.

Procede-se então a desinfecção das sementes com Arsan, Agrosan, CINZA OU OÍDIO — Sistemas que as plantas apresentam ficam pulverulentas e esbranquiçadas. Tratamento: pulverizar a cultura duas a três vezes com enxofre malhável.

FERRUGEM: — Ataca as folhas, caules e vagens. As folhas amarelecem, enrugam e caem. Tratamento: se faz com enxofre malhável.

MOFO CINZENTO OU ESCLEROTINIOSE: — Ataca as raízes, caule e folhas que murçam e amolecem, apresentam as folhas unidas, neste caso não há tratamento.

MAL DE ESCURTO: — Conclui na 2ª página

De Tesoura

Ême Erre

A ponta da estrada Jaraguá-Mirilândia encontra-se em precário estado de conservação, com evidente ameaça de desmoronamento, motivando sério prejuízo aos cofres municipais, uma vez que o escoamento da produção agrícola está sendo feito via Pirenópolis. Que a administração municipal providencie sua retificação, a fim de comportar maior tonelagem, que não aquela constante da placa, ali, estacada — "Peso Máximo — 1.000 quilos".

— oOo —

Esta redação tem recebido constantes reclamações contra o mau funcionamento dos nossos telefones urbanos. Basta a menor ameaça de chuva e o negócio pifa completamente. O humorismo local assevera: "Relâmpagos em Jaraguá é sinal de desligamento telefônico".

— oOo —

A população de Fazendinha pede a edificação de uma escola. São mais de setenta crianças escolarizáveis que lá residem. Será que tal obra está na pauta de empreendimentos do Senhor Prefeito para o fúture ano?

— oOo —

A administração "Felicíssimo Netto" continua em bom ritmo. Os serviços de encanamento d'água estão bastante adiantados. Nossas principais ruas encontram-se bem patroladas, porém as outras continuam em sofrível apresentação. Parece que o Serviço de Limpeza Pública esqueceu-se delas, daí a patente necessidade de dinamizar este órgão da municipalidade. Aqui vai um lembrete: Basta que o povo entre em cooperação com a Prefeitura; esta determinando que o SLP passe, pelo menos, três vezes por semana em cada rua e aquele adquirindo caixas para coleta de lixo. Assim, teremos uma cidade limpa, apresentável e digna das nossas tradições.

— oOo —

É da zona rural que vem o grito — Construam a ponte sobre o ribeirão dos Patos, na estrada Aveilândia-São Francisco. Realmente, quando aquele ribeirão sobe suas águas, a estrada fica, praticamente, interdita, dificultando as atividades dos moradores da região.

I RECIL

Irmãos Rossi Engenharia Comércio Indústria Ltda.

I RECIL rende as suas homagens ao bravo e ativo povo jaraguense e à profícua e honesta administração do Professor Felício do Espírito Santo Neto, velho mestre e amigo dos seus Dirigentes.

Av. Anhangüera, 59 - Slz. 9, 10 e 11 - 1.º And. - Ed. Cidade de Goiás
Fones 6-4567, 6-4952, 6-4995, 6-4556, 6-4564, 2-0001 e 2-1314

Goiania — Goiás

NÊGO VITAL : POVO REVOLTADO ATIRA AO RIO PONTE CAI - NÃO - CAI

“O Harém das Mulheres Perdidas”

Elas sempre existiram, desde a primeira prostituta de que se tem notícias até o último carnaval. Já se perpetuaram no tempo, obedecendo as mesmas normas de destino, unidas na mesma miséria, na mesma desgraça. Ainda hoje, elas estão aí, eternas funcionárias do vício, bem no meio da nossa sociedade e às portas da família jaraguense.

Quero e deixo, de antemão, esclarecer que nada tenho contra elas. Respeito-as sempre que posso, em todas as circunstâncias e sob todos os aspectos. Dentro deste princípio foi que resolvi escrever algo sobre a zona boêmia de Jaraguá, ou seja, aquilo que constitui o pior de todos os nossos problemas e que, por isso mesmo, requer solução imediata.

Por um prisma sério e com muita verdade, veremos como funcionam as chamadas casas das mulheres mercenárias. Situa aquêle lupanar a pouco mais de cem (100) metros da praça principal que é o centro da cidade. Está disposto numa intercalação vergonhosa e absurda, onde um elemento estranho não saberá ao certo se ali é ou não um prostíbulo. Isto porque, naquela mesma rua do meretrício, há também uma grande quantidade de casas familiares. Inúmeras crianças nascem e crescem ali, em meio a essas mazelas tódas, como se viessem ao mundo com a obrigação de se prostituírem.

Outro pormenor, durante o dia, e mesmo nos horários noturnos, as ramelãs são vistas com muita frequência e quase que assiduamente por menores que, “sem lenço e sem documento”, lá vão se corromper na espúria do pecado, patrocinando desta maneira a própria decadência, tal como pequena vítima que se engastam nas entranhas do adultério. Posso citar, como exemplo, o caso daquele pobre moço que, ao se enveredar pelos caminhos da perdição e sem nenhum obstáculo, ainda na manhã de sua existência, com apenas dezesseis anos de idade, perdera sua vida assassinado na porta de um bordel daqueles. A noite o cenário ganha outro colorido, mais negro e mais horrificante. E' a hora em que os canaíhas passam dando vazão aos seus instintos bestiais que se avolumam e ganham corpo na prática e nos gestos obscenos. Palavrões são proferidos a toda altura, estendendo todo espaço em fora, indo perturbar o sono e o silêncio dos que dormem sem nunca acordar para uma pequena reclamação sequer. Talvez seja o alto poder de renúncia ou a força maior de um espírito nunca atingido. Talvez seja pela alma que nina e acalenta o próprio respeito vilipendiado e ferido em sua honra mais nobre. Talvez, mas não o creio! Por isso é que eu venho reclamar.

De há muito que vimos caminhando através dos tempos sem procurar nenhuma solução para o caso. Acredito que o momento é oportuno. Chega de comodismo. E' hora de nossos homens públicos mostrarem o que são e o que valem. Já que estamos em época de transplante, convém transplantar então aquelas mulheres tódas para um outro lugar, mas que seja fora da cidade. Vamos dar a elas mais liberdade de ação em seus ofícios. Vamos aproveitar o local onde elas estão para a construção de uma outra praça bem ajardinada e tão cheia de luz quanto aquela que foi construída na atual gestão. Vamos, ao que é de maior interesse, salvar a família jaraguense antes que seja tarde!

Porém, se de tudo não puder, Senhores Vereadores, se não houver possibilidade mesmo, Senhor Prefeito, de transferir todo o meretrício, que façam erigir então ali, um busto de Messalina com as costas voltadas para a Prefeitura Municipal e escrevam nele: O HARÉM DAS MULHERES PERDIDAS. O resto, em tudo se consumará. A indecência há de se avolumar; a moral há de se declinar ante o colosso soerguido e os conventinhos hão de se abarrotar com a prolieração de nossas crianças corrompidas.

Ostecirino Lacerda

Este Jornal, dentro de sua imparcialidade, pretende fazer ouvir as mais variadas personalidades do mundo político-administrativo do município e do Estado. Como em número anterior entrevistamos um elemento ligado à corrente arenista, desta feita, ouviremos as opiniões de um membro do partido contrário. O escolhido foi o Sr. Celso Campos (Nêgo Vital) forte comerciante, político renomado e senhor de um alto conceito na massa popular, tendo sido, inclusive, eleito a Vereador por três vezes consecutivas.

Estando V. Ssa., como comerciante, em constante convívio com pessoas da zona rural, poderia apontar-nos os principais problemas dos rurícolas da região?

Perfeitamente. O município acha-se inteiramente desprovido de estradas de rodagem, malburras, pontes, citando-se como exemplo, a ponte sobre o Rio das Almas, ligando esta cidade a Miralândia, Artulândia e Golanésia. O povo revoltado com a falta de assistência do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, arrou os tábuas da ponte cal-não-cai, no Rio, obrigando a Prefeitura a fazer um desvio pela ponte nova, numa distância de mais de três quilômetros. Com as chuvas, o desvio transformou-se numa verdadeira lóstima. Além disso, o meio rurícola está sendo muito sacrificado pela chuva de impostos criados pelo governo da Arena.

Tenho em vista um projeto da Rodobrás desviando a Belém-Brasília em mais de três quilômetros do centro de Jaraguá, tal medida não contraria os interesses da cidade?

Não. A técnica moderna exige que as estradas devam passar longe do centro das cidades, a fim de evitar o congestionamento do tráfego. E' benéfico o projeto da Rodobrás porque ensejará a ligação da cidade Nova a um novo núcleo populacional que surge — Vila Colombo — onde achou-se instalado o moderno Auto-Rápido Jaraguá, restaurante, oficinas mecânicas, barrachões, e outros melhoramentos. Toda cidade cresce do centro para o periferia. Exemplificando a cidade Nova, planejada pelo Dr. Peixoto do Silveira, que caminhou rumo à antiga estrada Bernardo Seido, que se encontra atualmente no meio da cidade nova.

Dos treze Vereadores que compõem a Câmara Municipal, V. Ssa. é o único que não pertence a Arena. Perguntamos, então, se isto tem impedido sua atuação como legislador naquela Casa?

Somos dois representantes do M. D. B., na Câmara Municipal. E isto não tem impedido a nossa modesta atuação naquela nobre Casa. Além disso, face a Nova Constituição que impede o Legislativo de apresentar projetos que onerem os cofres públicos, a função do Legislativo passou a ser apenas de fiscalizar e aprovar os atos do Executivo.

Nos eleições passadas, para o Executivo jaraguense, o então P. S. D. não apresentou nenhum postulante ao cargo. Acredito que tal fato refletirá negativamente na composição da próxima pleiteio.

A antiga Chefia do P. S. D. de Jaraguá cometerá grande erro em não apresentar candidato

ao Prefeito no pleito próximo. A antiga Chefia do P. S. D. não choviu com a U. D. N., surgindo

de candidatura única. O resultado desta eleição foi lá publicado na 2.ª página.



Momento em que o Vereador Celso Elias Campos (Nêgo Vital) estava sendo entrevistado.

O JARAGUÁ

ÓRGÃO MÁXIMO DA DIVULGAÇÃO JARAGUENSE
Fundado em 1.º de Janeiro de 1968 —
Jaraguá, Março de 1968

ANO I N.º 3

Biblioteca Pública Municipal de Jaraguá

Ao se dirigir à Câmara de vereadores, em fins de 1966, assim se expressou, parcialmente, o senhor prefeito Felicíssimo Netto:

Em todos os setores das atividades humanas, vemos frequentemente, de inúmeras décadas ou mesmo de mais de um século a esta parte, o relevo com que incondiáveis filhas desta terra emolduraram e ainda emolduram o imenso quadro do saber polímorfo. Por toda parte e em todas as modalidades da força intelectual, os jaraguenses amantes dos livros, jamais deixaram de se agigantar. E assim é que os admiramos, pontificando brilhantemente ora no estrelado firmamento das letras como poetas e jornalistas; ora nos campos insondáveis da ciência e da técnica, tais como os médicos e os engenheiros farmacêuticos e odontólogos; ora no âmbito, sem limites, dos estudos jurídicos, em que se destacaram e ainda se destacam advogados e magistrados; ora nas muralhas e cidadelas da defesa nacional, como militares arrojados e de sadio patriotismo; ora como membros proeminentes do clero brasileiro; ora no campo raso da luta em prol da instrução e aí vemos os professores, os abnegados mestres; ora, enfim, no mundo sem fronteiras das artes, em que de modo especial, se sublima a música. Por toda a parte — repetimos — em que o elemento humano se projeta pela manifestação do saber, lá está um valor de cá. Lá está um filho de Jaraguá.

tem obrigada, e procurarem outros centros mais adiantados. Mas um dia — não sabemos quando — se Deus quiser, ainda se alçarão as portas desta urbe, para abrirem-se a estrutura de uma escola de Ensino Superior. E isto acontecerá, mais hoje ou mais amanhã, não tenhamos dúvida. O desenvolvimento vertiginoso de Goiás nos conduzirá a esse estágio da civilização. Mas enquanto tal não se realiza, vamos lutando não, sem des-

Conclui na 2.ª página

“CONVITE”

O Sr. ADALZIZO CRUZ, (Dôzio), Imperador do Divino Espírito Santo, tem a honra e o prazer de convidar toda a população de Jaraguá e das cidades circunvizinhas para os festejos que se farão realizar nos dias 1.º e 2.º de junho vindouro.

CONSTARÃO DA PROGRAMAÇÃO DA FESTA:

As tradicionais cavalcadas, tapujos, congaçadas, contradanças, folias de rua, esportes em variedade e mais dois grandiosos bailes.

Contando com a sua presença e ajuda, para melhor brilharmos da mesma, antecipamos-lhe seus melhores agradecimentos.

ADALZIZO CRUZ (Dôzio)
Festeiro

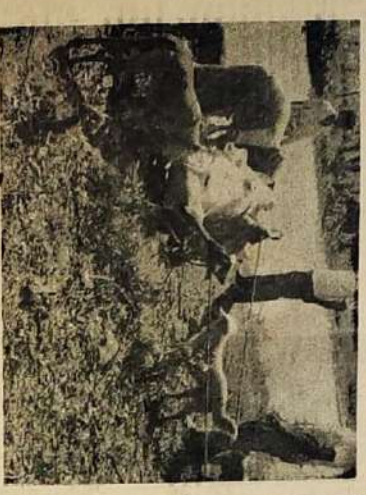
Torne sua iniciativa conhecida anunciando neste jornal

JARAGUA: UMA CIDADE DESINTEGRADA

Vivemos numa época em que o desenvolvimento, tanto físico quanto econômico, são os fatores fundamentais para o progresso de uma cidade, e a fim de que isso aconteça, é preciso, além de condições físicas adequadas, ter também condições humanas, sociais e culturais. Todavia, para que essas condições sejam alcançadas, é necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano, evitando a dispersão e a poluição, e promovendo a melhoria das condições de vida da população.

Atualmente, Jaraguá apresenta um quadro de desenvolvimento urbano que pode ser considerado satisfatório, graças ao planejamento urbano que foi adotado na década de 1950. No entanto, a falta de manutenção e atualização desse plano, bem como a ausência de um órgão responsável pelo controle e fiscalização do crescimento urbano, têm gerado sérios problemas para a cidade.

Um dos principais problemas é a falta de planejamento urbano, o que tem gerado a dispersão e a poluição, além da falta de infraestrutura básica, como saneamento e abastecimento de água. Esses problemas têm gerado sérios prejuízos para a população e para o desenvolvimento da cidade.



A turma preparadora participa de uma reunião para ver de perto a situação da Coluna Esportiva Jaraguá embalado.

Coluna Esportiva Jaraguá embalado

O Diretor, Roberto Zangarelli, após uma reunião de trabalho com a Coluna Esportiva Jaraguá, decidiu embalar a equipe para a temporada de 1962. A equipe será formada por atletas locais e de outras cidades, e será treinada pelo próprio Zangarelli.

FOTO BARBOSA

Do Acadêmico Barbosa. O fotógrafo capturou uma cena interessante durante uma reunião da Coluna Esportiva Jaraguá.

Engraçado, não é? — Jaraguá — O Grande.

De Tesoura

Na reunião com o diretor, Roberto Zangarelli, decidiu embalar a equipe para a temporada de 1962. A equipe será formada por atletas locais e de outras cidades, e será treinada pelo próprio Zangarelli.



A melhor rede de distribuição de Jaraguá. Jaraguá sempre traz notícias importantes para o Jaraguense. Jaraguá sempre traz notícias importantes para o Jaraguense.

Jaraguense o jornal é nosso, ajuda-nos! ...

A responsabilidade

O diretor, Roberto Zangarelli, após uma reunião de trabalho com a Coluna Esportiva Jaraguá, decidiu embalar a equipe para a temporada de 1962. A equipe será formada por atletas locais e de outras cidades, e será treinada pelo próprio Zangarelli.

Um dos principais problemas é a falta de planejamento urbano, o que tem gerado a dispersão e a poluição, além da falta de infraestrutura básica, como saneamento e abastecimento de água.

Esses problemas têm gerado sérios prejuízos para a população e para o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Um dos principais problemas é a falta de planejamento urbano, o que tem gerado a dispersão e a poluição, além da falta de infraestrutura básica, como saneamento e abastecimento de água.

Esses problemas têm gerado sérios prejuízos para a população e para o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Um dos principais problemas é a falta de planejamento urbano, o que tem gerado a dispersão e a poluição, além da falta de infraestrutura básica, como saneamento e abastecimento de água.

Esses problemas têm gerado sérios prejuízos para a população e para o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Um dos principais problemas é a falta de planejamento urbano, o que tem gerado a dispersão e a poluição, além da falta de infraestrutura básica, como saneamento e abastecimento de água.

Esses problemas têm gerado sérios prejuízos para a população e para o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Um dos principais problemas é a falta de planejamento urbano, o que tem gerado a dispersão e a poluição, além da falta de infraestrutura básica, como saneamento e abastecimento de água.

Esses problemas têm gerado sérios prejuízos para a população e para o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Um dos principais problemas é a falta de planejamento urbano, o que tem gerado a dispersão e a poluição, além da falta de infraestrutura básica, como saneamento e abastecimento de água.

Esses problemas têm gerado sérios prejuízos para a população e para o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Colégio Estadual Poderá Receber Alunos em Agôsto

Diante de oito salas, as quais são utilizadas para a realização de aulas, o Colégio Estadual Poderá está pronto para receber os alunos em agosto. O diretor, Roberto Zangarelli, informou que a escola está equipada com todos os materiais necessários para o ensino médio. No entanto, a falta de planejamento urbano, o que tem gerado a dispersão e a poluição, além da falta de infraestrutura básica, como saneamento e abastecimento de água, são os principais problemas que precisam ser resolvidos.



A Praça Getúlio Vargas é um dos pontos turísticos da cidade.

A Marca do Progresso

Tem sido feita uma série de melhorias na infraestrutura da cidade, o que tem gerado um desenvolvimento econômico e social. Essas melhorias incluem a construção de novas ruas, a melhoria do saneamento e o aumento da oferta de serviços públicos. Essas ações são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população.

Essas melhorias incluem a construção de novas ruas, a melhoria do saneamento e o aumento da oferta de serviços públicos. Essas ações são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população.

Essas melhorias incluem a construção de novas ruas, a melhoria do saneamento e o aumento da oferta de serviços públicos. Essas ações são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população.

Essas melhorias incluem a construção de novas ruas, a melhoria do saneamento e o aumento da oferta de serviços públicos. Essas ações são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população.

Essas melhorias incluem a construção de novas ruas, a melhoria do saneamento e o aumento da oferta de serviços públicos. Essas ações são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população.

Essas melhorias incluem a construção de novas ruas, a melhoria do saneamento e o aumento da oferta de serviços públicos. Essas ações são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população.

o farsigueiro

GRUPO EDITORIAL DA PUBLICAÇÃO JARAGUENSE

— Fundação em 1.º de Janeiro de 1958 —

JORNAL DE 1962

N.º 1

A Marca do Descaso

Contrastando bem com a realidade, a Prefeitura, ao autorizar a construção de um novo prédio, não levou em consideração as condições de saneamento e de abastecimento de água da região. Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

Essa atitude demonstra um descaso com a população e com o desenvolvimento da cidade. É necessário que haja um planejamento urbano adequado, que permita a utilização racional do espaço urbano.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO: DIA 28

“O JARAGUÁ”, modelo do Realismo de uma juventude ociosa e vaidosa tenta obter que lhe empresta o nome, tem a grande honra e o prazer de receber a visita de um convidado, mas não a sua realização no campo social.

Trata-se de um baile que em vista das características que lhe são próprias, terá um caráter tradicional, e, por conseguinte, organizado em cada festa, para satisfazer os seus desejos.



A foto mostra, em primeiro plano, os músicos e, em segundo plano, os convidados. A festa foi realizada no salão da casa de J. J. de Azevedo, em Jaraguá, em 28 de maio de 1938.

De Tesoura

“Estr. Cre”

1) O primeiro funcionamento de serviço telefônico local, está causando aborrecimento incalculável. Há já um mês que os telefonistas não conseguem atender os chamados. Tal situação obriga a quem precisa de um telefonista, a esperar que o mesmo não esteja ocupado com algum outro chamado. É o caso de Jaraguá, onde a situação é ainda mais crítica.

2) — É a Revista. Este era o diálogo de dois se-
— Sua superior não sabe ler.
— E? Não. Mas não sabe ler.
— E? Não. Mas não sabe ler.

3) — As notas abstrusas de Jaraguá estão de-
— Caramba, mas não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

4) — Quando se toma pessoal e temo para efec-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

5) — A canalização de água continua estada,
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

6) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

7) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

8) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

9) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

10) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

11) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

12) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

13) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

14) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

15) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

16) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

17) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

18) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

19) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

Recantos

“Estr. Cre”

1) O primeiro funcionamento de serviço telefônico local, está causando aborrecimento incalculável. Há já um mês que os telefonistas não conseguem atender os chamados. Tal situação obriga a quem precisa de um telefonista, a esperar que o mesmo não esteja ocupado com algum outro chamado. É o caso de Jaraguá, onde a situação é ainda mais crítica.

2) — É a Revista. Este era o diálogo de dois se-
— Sua superior não sabe ler.
— E? Não. Mas não sabe ler.
— E? Não. Mas não sabe ler.

3) — As notas abstrusas de Jaraguá estão de-
— Caramba, mas não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

4) — Quando se toma pessoal e temo para efec-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

5) — A canalização de água continua estada,
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

6) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

7) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

8) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

9) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

10) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

11) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

12) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

13) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

14) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

15) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

16) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

17) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

18) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

19) — Um grupo de indivíduos está a preparar re-
— Não dá para ler.
— E? Não. Mas não dá para ler.

JARAGUÁ: OITENTA E SEIS ANOS DE PROGRESSO



Esta é uma das festas de Jaraguá. — Praça Carlos de Vasconcelos. — (Foto: J. J. de Azevedo)

Jaraguá, cidade que viveu no tempo de um grande progresso, hoje vive no tempo de um grande progresso. A cidade, que foi fundada em 1852, hoje tem 86 anos de existência. Durante este tempo, Jaraguá tem conhecido um grande progresso em todos os aspectos da vida social, econômica e cultural.

O que é um beijo?

Um beijo é um ato de carinho e amor. É uma expressão de afeto que pode ser feita de muitas maneiras. Um beijo pode ser dado na bochecha, no rosto, no lábio ou no pescoço. Cada beijo tem um significado especial e pode trazer felicidade e alegria para quem o recebe.

Um Jaraguense no Planejamento

O planejamento é um processo de organização e gestão que visa a alcançar objetivos de longo prazo. Um jaraguense que se dedica ao planejamento pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da cidade e do país.

Na direção do "N" Ronaldo

Ronaldo é um jogador de futebol brasileiro que se destacou por sua habilidade e velocidade. Sua direção no campo é um exemplo para muitos jogadores e fãs de futebol.

SEERVE LAR

A maior rede de Super-Mercado de Jaraguá. Atendimento ao cliente em Jaraguá. 1 ANO de experiência em Jaraguá. Atendimento ao cliente em Jaraguá.

o Jaraguense

Ósulo Máximo SA BRIVELACIÃO JARAGUENSE. Publicado em 12 de Janeiro de 1938. Jaraguá, 12 de Janeiro de 1938.

Um Jaraguense no Planejamento

O planejamento é um processo de organização e gestão que visa a alcançar objetivos de longo prazo. Um jaraguense que se dedica ao planejamento pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da cidade e do país.

Na direção do "N" Ronaldo

Ronaldo é um jogador de futebol brasileiro que se destacou por sua habilidade e velocidade. Sua direção no campo é um exemplo para muitos jogadores e fãs de futebol.

SEERVE LAR

A maior rede de Super-Mercado de Jaraguá. Atendimento ao cliente em Jaraguá. 1 ANO de experiência em Jaraguá. Atendimento ao cliente em Jaraguá.

INCOMPREENSÃO E VAIDADE DOMINAM O FUTEBOL JARAGUENSE

Indiferente, é isto que vem acontecendo em nossa "Tandinha" Jaraguá, pois não deixa de ser banal e repetitiva a postura, quando a imprensa local equipariza Jaraguá ao futebol de várzea do São Paulo. É uma falta de compreensão e o senso comum de superficialidade imperante no meio desta cidade e circunscrita pela de Jaraguá.

DIA DE JARAGUA'

De quando se faz necessário. Os jogos de futebol de várzea, não são de pouca importância, mas não devem ser um ponto mais de referência para quem se preocupa com o desenvolvimento da cidade. O futebol de várzea, não é o futebol de várzea, mas o futebol de várzea. O futebol de várzea, não é o futebol de várzea, mas o futebol de várzea.

Curiosidades

De quando se faz necessário. Os jogos de futebol de várzea, não são de pouca importância, mas não devem ser um ponto mais de referência para quem se preocupa com o desenvolvimento da cidade. O futebol de várzea, não é o futebol de várzea, mas o futebol de várzea.

TRISTE RITUAL

Chaque ano, em todos os municípios, há um ritual que se repete, e que é triste. É o ritual da morte. É o ritual da morte. É o ritual da morte.

SOCIEDADE JARAGUENSE TERÁ CLUBE CAMPESTRE

SERVE LAR

A grande ideia de fazer funcionar a cidade. A grande ideia de fazer funcionar a cidade. A grande ideia de fazer funcionar a cidade.

LEIA E DIVULGUE, PARALELO 13

o jornal que luta pela integração do NORTE de GOIÁS

De Tesoura

Na ponta da lâmina há sempre uma lâmina. Na ponta da lâmina há sempre uma lâmina. Na ponta da lâmina há sempre uma lâmina.

BADERNEIROS INTRANQUILIZAM A SOCIEDADE JARAGUENSE

Nada mais triste e mais doloroso do que fazer um jogo de futebol de várzea. Nada mais triste e mais doloroso do que fazer um jogo de futebol de várzea.

Areia não tem candidato

A REPORTAGEM DE "O JARAGUA", DENTRO DO SEU PROGRAMA DE INFORMACOES ENTREVISTA O PREFEITO MUNICIPAL, DR. FELICISSIMO DO ESPRITO SANTO NETTO.

o Jaraguá

GRUPO EDITORIAL DA PUNTO DE VISTA EDITORA

O Livro perdido

Um livro perdido. Um livro perdido. Um livro perdido.

A HORA E A VEZ DO JARAGUENSE, este "JARAGUA" ESPORTE é o seu jornal. Leia-o e divulgue.

PIRATA NA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL

Um livro perdido. Um livro perdido. Um livro perdido.

QUEM DA AOS POBRES EMPRESTA A DEUS?

Um livro perdido. Um livro perdido. Um livro perdido.

PIRATA NA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL

Um livro perdido. Um livro perdido. Um livro perdido.

QUEM DA AOS POBRES EMPRESTA A DEUS?

Um livro perdido. Um livro perdido. Um livro perdido.

